

Clipping de Notícias Comércio Exterior 03 de maio de 2016



Brasília
2016



2016. Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Todos os direitos reservados.

Informações e contatos

Federação das Indústrias do Distrito Federal – Sistema Fibra

Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF

Centro Internacional de Negócios – CIN/DF

SIA Trecho 3/4 Lote 225

Telefone: (61) 3362-6122

Site: www.sistemafibra.or.br

Presidente do Sistema Fibra

Jamal Jorge Bittar

Diretor Secretário

Paulo Eduardo M. de Ávila e Silva

Superintendente do IEL/DF

Cláudio Rodrigues Tavares

Centro Internacional de Negócios

Gerente

Viviane Brunelly Tavares Ribeiro

Equipe técnica

José Fernando Dantas de Sousa



Sumário

MDIC

Balança comercial tem saldo acumulado de US\$ 13,249 bilhões 4

Exame.com

Chinesa assume controle de exportadora de soja do Brasil 5

Redução de estoques e alta de exportações puxaram indústria 6

Valor Econômico

Giannetti defende Reintegra e mudança no Mercosul 7

Exportações mundiais de café somaram 10,39 milhões de sacas em março 8

EBC

Crescimento da China e do Japão vai diminuir de forma acentuada, diz FMI 9

Agência de Notícias Brasil-Árabe

Negociações entre União Europeia e Estados Unidos devem ser suspensas . 10

Mesmo em recessão, Brasil é atrativo para árabes 11



Balança comercial tem saldo acumulado de US\$ 13,249 bilhões

Fonte: MDIC

Data de publicação: 02/05/2016

A balança comercial registrou em abril deste ano superávit de US\$ 4,861 bilhões, melhor resultado para meses de abril desde o início da série histórica, em 1989. No mês, a exportação alcançou cifra de US\$ 15,374 bilhões, crescimento de 1,4%. As importações totalizaram US\$ 10,513 bilhões. Sobre igual período do ano anterior, as importações registraram queda de 28,3%, e se mantiveram estáveis sobre março de 2016.

Nos primeiros quatro meses do ano, o saldo comercial acumulou superávit de US\$ 13,249 bilhões, revertendo o déficit alcançado em igual período de 2015, de US\$ 5,059 bilhões. Para o ministro Armando Monteiro, o superávit expressivo, o maior da série histórica, evidencia um aumento de volumes bem maior do que a média mundial.

“As exportações começam a dar uma resposta. O volume exportado em todos os grupos, seja de básicos, semimanufaturados e manufaturados estão crescendo. Em básicos, o volume, no quadrimestre, foi 23% superior, no de semimanufaturados, 15,7%, e em manufaturados, 12,7%. Eu considero muito significativo este desempenho, o que demonstra que, em todos os setores das exportações brasileiras verifica-se um incremento físico muito significativo”, disse.

Monteiro também destacou o aumento da base exportadora. “O Brasil ainda tem uma base exportadora muito concentrada. São apenas 20 mil empresas que exportam. E um dos objetivos do Plano Nacional de Exportações é aumentar esta base. E nós já temos no quadrimestre um acréscimo de 1.550 novas empresas que ingressaram no comércio exterior. Portanto, há claramente indicações de que a base exportadora vai também se ampliando em relação a este movimento exportador”.

O ministro projetou um superávit de cerca de US\$ 50 bilhões até o final do ano. “Nós temos sido conservadores. Ficamos, durante algum tempo, mantendo a previsão de US\$ 35 bilhões de superávit para 2016. Mas hoje, nós podemos, com o resultado da balança de abril, com muita segurança, afirmar que, para este ano, o saldo poderá se situar entre US\$ 45 bilhões e US\$ 50 bilhões. Não há nenhuma dúvida disso. Teremos o maior saldo positivo da história. O recorde atual é 2006 com US\$ 46 bilhões de saldo comercial”.

Leia em:

<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=5¬icia=14475>



Chinesa assume controle de exportadora de soja do Brasil

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 02/05/2016

Os chineses deram mais um passo para garantir seu abastecimento de soja a partir do Brasil, o maior exportador do mundo. A Hunan Dakang Pasture Farming, unidade do grupo Shanghai Pengxin Group, acaba de adquirir o controle da trading brasileira Fiagril por cerca de US\$ 286 milhões, segundo uma fonte com conhecimento direto do assunto.

Trata-se da primeira grande aquisição de uma empresa de capital brasileiro por uma firma chinesa no setor de grãos. O crescente consumo chinês de carne levou a uma escalada nas importações de soja, cujo farelo é usado como ração para alimentar o gigantesco plantel de suínos e aves do país asiático.

Desde 2005, a China triplicou suas importações de soja, tornando-se o maior comprador mundial da commodity. A Hunan Dakang comprou uma participação de 57 por cento na Fiagril por cerca de R\$ 1 bilhão (US\$ 286 milhões), afirma a fonte.

Em comunicado, a holding Fiagril Participações confirmou que os chineses adquiriram uma fatia em sua subsidiária Fiagril Ltda, mas não revelou os detalhes da operação. A assessoria de imprensa da companhia preferiu não comentar sobre o valor do negócio ou sobre o tamanho da fatia negociada.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/chinesa-assume-controle-de-exportadora-de-soja-do-brasil>



Redução de estoques e alta de exportações puxaram indústria

Fonte: Exame.com

Data de publicação: 02/05/2016

A gradual normalização de estoques e o avanço nas exportações de alguns setores ajudaram a impulsionar o crescimento de 1,4% na produção industrial brasileira na passagem de fevereiro para março, afirmou André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No entanto, o principal combustível foi a base de comparação deprimida, ressaltou o pesquisador. "Essa perda recente do setor industrial é um fator importante a ser considerado para a melhora nesse mês específico. A magnitude de crescimento foi importante, remete a um passado da série histórica. Mas não muda a leitura que estamos fazendo há algum tempo. Até porque, nas demais comparações, a produção continua bastante negativa, sobre um ano que já se mostrava com um comportamento de queda importante. A despeito do crescimento na margem da série, a leitura continua a mesma (de tendência de queda)", afirmou Macedo.

O pesquisador, no entanto, diz que o cenário de março é melhor, já que o avanço na produção alcançou 12 dos 24 ramos pesquisados. "A gente passou um 2015 inteiro com resultados negativos, então essa predominância de atividades em alta é positiva", disse ele.

Segundo ele, alguns setores estão normalizando os estoques que permaneceram elevados durante algum tempo, como o de equipamentos de informática e de alimentos. "Por outro lado, a indústria automobilística, considerando importância que ela tem dentro da produção e em função do seu encadeamento, é setor que ainda se encontra em patamar acima de seu padrão habitual de estoques", contou.

Os grupos relacionados com exportações estão dando alguma contribuição positiva para o desempenho da indústria, mas ainda pontualmente. "Você observa sim melhoras em determinados grupamentos, determinadas classes de indústrias, mas que são totalmente insuficientes para reverter essa trajetória (de queda)", avaliou Macedo.

Leia em:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/reducao-de-estoques-e-alta-de-exportacoes-puxaram-industria>



Giannetti defende Reintegra e mudança no Mercosul

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 03/05/2016

Colocar o Mercosul em novos termos, de modo a dar liberdade a seus integrantes para negociar acordos de livre comércio individualmente e restabelecer o benefício do Reintegra a 3%. Essas são propostas que o economista Roberto Giannetti da Fonseca, vice-presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), imagina que poderiam estar na agenda de um novo programa de comércio exterior para o país no eventual governo de Michel Temer após o processo de impeachment.

Leia em:

<http://www.valor.com.br/brasil/4547183/giannetti-defende-reintegra-e-mudanca-no-mercosul>



Exportações mundiais de café somaram 10,39 milhões de sacas em março

Fonte: Valor Econômico

Data de publicação: 02/05/2016

As exportações mundiais de café somaram 10,39 milhões de sacas em março. 1,07% acima das 10,28 milhões de sacas de igual mês de 2015, informou hoje a Organização Internacional do Café (OIC).

Leia em:

<http://www.valor.com.br/agro/4546699/exportacoes-mundiais-de-cafe-somaram-1039-milhoes-de-sacas-em-marco>



Crescimento da China e do Japão vai diminuir de forma acentuada, diz FMI

Fonte: Agência Brasil

Data de publicação: 03/05/2016

As economias da China e do Japão devem desacelerar de forma acentuada nos próximos dois anos, mas o crescimento da Ásia vai continuar forte, com a procura doméstica a compensar o fraco comércio global, informou hoje (3) o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Medidas de estímulo governamentais, a descida do preço das matérias-primas e o desemprego reduzido vão ajudar a expansão regional, acrescentou FMI, incentivando os líderes nacionais a avançarem com reformas.

O fundo alertou, no entanto, para vários desafios externos, como o enfraquecimento das economias desenvolvidas e do comércio global e o aumento da volatilidade dos mercados financeiros globais.

Desde a última análise sobre a região, em outubro, os mercados globais revelaram-se mais voláteis e a preocupação com a economia chinesa e a queda dos preços do petróleo tiveram impacto nas ações em janeiro e fevereiro, que desvalorizaram em bilhões de dólares. Apesar de uma ligeira recuperação desde março, os investidores continuam reticentes.

"A Ásia continua a ser a parte mais dinâmica da economia global, mas enfrenta severas adversidades devido à lenta recuperação global, ao fraco comércio global e ao impacto em curto prazo da transição de crescimento da China", disse o FMI.

Ainda segundo o fundo, para fortalecer a resistência aos riscos globais e continuar a ser uma fonte de dinamismo, os dirigentes da região devem avançar com reformas estruturais para aumentar a produtividade e criar espaço fiscal, ao mesmo tempo em que apoiam a procura.

O FMI havia estimado que o crescimento da Ásia fosse de 5,3% este ano e no próximo, menos que a estimativa anterior de 5,4%. A economia da China, a segunda maior do mundo e impulsionadora do crescimento global, deve crescer 6,5% este ano e 6,2% em 2017.

Leia em:

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2016-05/crescimento-da-china-e-do-japao-vai-diminuir-de-forma-acentuada-diz>



Negociações entre União Europeia e Estados Unidos devem ser suspensas

Fonte: Agência Brasil

Data de publicação: 03/05/2016

As negociações sobre o acordo de livre comércio entre os Estados Unidos e a União Europeia devem ser suspensas em razão da relutância de Washington em fazer concessões, disse hoje (3) o secretário de Estado do Comércio Externo francês, Matthias Fekl

"Tendo em conta o estado de espírito dos Estados Unidos hoje, essa parece ser a opção mais provável", disse ele, quando questionado sobre se as negociações, que começaram em 2013, teriam de parar.

Na segunda-feira, o Greenpeace divulgou 248 documentos confidenciais referentes às negociações do Acordo de Livre Comércio e Investimento Transatlântico. Segundo a organização ambientalista, o rascunho oficial das conversações indica que os Estados Unidos estão empenhados em interferir diretamente nos processos de decisão na Europa, ao nível da União Europeia e também junto de cada país.

Leia em:

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2016-05/negociacoes-entre-uniao-europeia-e-estados-unidos-sobre-acordo-de>



Mesmo em recessão, Brasil é atrativo para árabes

Fonte: Anba

Data de publicação: 03/05/2016

Apesar da recessão econômica que vive o Brasil, os árabes enxergam o mercado local como atrativo e querem vender seus produtos no País. Empresas exportadoras da região participam da Feira da Associação Paulista de Supermercados (Apas), que começou nesta segunda-feira (02) e segue até quinta-feira (05), no Expo Center Norte, na capital paulista. Espaços do Egito, Tunísia, Emirados Árabes Unidos e Jordânia integram o pavilhão organizado pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira. As informações foram divulgadas pela Agência Anba.

Leia em:

<http://www.anba.com.br/noticia/21871254/oportunidades-de-negocios/mesmo-em-recessao-brasil-e-atrativo-para-arabes/?indice=0>